

## **LOJAS AMERICANAS**

Rio de Janeiro, 5 de julho de 2017.

Ao

**Excelentíssimo Senhor**

**Senador Hélio José da Silva Lima**

Relator da Com. Parlamentar de Inquérito da Previdência Social – CPI/PREV

Correspondência encaminhada pelo protocolo eletrônico

**Assunto: Perguntas do Relator – audiência pública 03/07/2017 –**

**Ofício 249 de 26/06/2017 – CPI/PREV – Requerimento 140/2017**

Excelentíssimo Senhor Senador,

Inicialmente gostaríamos de renovar o nosso agradecimento por participar da audiência pública realizada por essa Comissão Parlamentar de Inquérito, no último dia 03/07/2017, perante o Senado Federal.

Antes de passarmos às respostas aos 05 (cinco) grupos de questões que nos foram encaminhadas, naquela oportunidade, por escrito, por V. Exa., renovamos o esclarecimento acerca do *status* jurídico da Companhia acerca de sua regularidade fiscal e previdenciária.

A Companhia é pessoa jurídica, constituída sob a forma de sociedade por ações, de capital aberto, genuinamente brasileira, com 88 (oitenta e oito) anos de trabalho pela sociedade brasileira, empregando mais de 21.000 (vinte e um mil) colaboradores diretos, outras dezenas de milhares de empregos indiretos, atuando em mais de 1.100 (mil e cem) lojas, 04 (quatro) centros de distribuições, alcançando todos os 26 (vinte e seis) Estados da Federação e o Distrito Federal, em todas as faixas de renda da população brasileira.

Em termos estatísticos, a Companhia recolhe, anualmente, aproximadamente, R\$ 133.000.000,00 (cento e trinta e três milhões de reais) somente sobre as Contribuições Previdenciárias incidentes sobre a sua folha de pagamentos.

Desse valor total, o montante de R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) são relacionados com a Contribuição Patronal à Previdência Social; R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais) a título das Contribuições aos Terceiros (SESC, SENAC, SEBRAE, INCRA, e Contribuição ao Salário Educação; e R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) em relação às Contribuições Ao Seguro de Acidente de Trabalho – SAT e, por fim, nada menos do que R\$



24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais) a título de repasse de Contribuições dos Empregados retidas.

Adicionalmente, é importante salientar, no que tange ao faturamento e lucro, que a Companhia recolhe, anualmente, o montante de R\$ 121.000.000,00 (cento e vinte e um milhões de reais).

O valor global acima corresponde à soma dos valores pagos, sob os três regimes de tributação (Monofásico, Cumulativo e Não-cumulativo) a título de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS; o montante de R\$ 64.000.000,00 (sessenta e quatro milhões de reais), e o montante de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais) a título de Contribuição ao Programa de Integração Social – PIS/PASEP.

Por último, mas não menos importante, a Companhia vem apresentando sucessivos resultados positivos nos últimos exercícios, resultando no recolhimento anual, e aproximado, de R\$ 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais) a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.

Não obstante o fato de **figurar na lista de maiores contribuintes em arrecadação de fontes de custeio da Previdência Social** do País, a Companhia se destaca pelo intenso acompanhamento fiscal, e previdenciário, sob regime diferenciado, por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e, inclusive, possui a prova de regularidade fiscal de todos os tributos federais.

Para ilustrar esse fato, encaminhamos o histórico resumido, na última década, dos certificados de regularidade fiscal e previdenciária emitidos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, abrangendo as contribuições sociais previdenciárias (vide documento nº 01 anexado).

Evidencia-se, dessa forma, que a Companhia não é pessoa jurídica devedora da Previdência Social, e recolhe em dia a totalidade das contribuições que são fontes de custeio da Seguridade Social, em montante bem expressivo.

Adicionalmente, a Companhia reitera a informação prestada por nossa representante na audiência pública que, atualmente, não possui procedimentos visando ao parcelamento de fatos geradores relativos às Contribuições Patronais calculadas sobre a folha de pagamentos, à COFINS, à Contribuição ao PIS/PASEP e à CSLL.

A quase totalidade dos apontamentos de sua responsabilidade e constantes dos sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional encontram-se, em regra, devidamente garantidos por (1) depósitos judiciais, (2) cartas de fianças bancárias, (3) apólices de seguro-garantia.

Por oportuno, cumpre fazer um pequeno parêntese para esclarecer que as garantias ofertadas em âmbito judicial independem da vontade da Companhia para



o “pagamento” da Previdência, mas sim, de determinação judicial às instituições financeiras para cumprimento da decisão que vier a ser proferida pelo Poder Judiciário.

Acerca dos depósitos judiciais, igualmente, é relevante que as Leis nºs 9.703/1998, artigo 1º, parágrafo 2º e 12.099/2009, artigo 1º, determinam a transferência dos valores depositados por qualquer pessoa física, ou jurídica, enquanto garantia, para a Conta Única do Tesouro Nacional, e independentemente do deslinde do processo judicial.

Dessa forma, V. Exas. devem considerar que os recursos depositados pela Companhia já devem (ou ao menos deveriam) estar sendo computados na arrecadação de custeio da Seguridade Social, não havendo o que se falar em obrigação exigível, ou ainda, na ausência de pagamento a qualquer título.

Portanto, na espécie, a Companhia não pode ser considerada como devedora remissa da União Federal, não existe apontamento líquido e certo sob sua responsabilidade, nem risco de inadimplência futura.

Esses foram os esclarecimentos prestados no plenário onde foi realizada a audiência pública, em 03/07/2017. Aproveitando essa oportunidade, mais uma vez, a Companhia **reitera a inexistência de apontamentos exigíveis, e/ou sem garantia, perante a Dívida Ativa da União**, a qualquer título.

Adicionalmente, iniciamos a exposição das questões formuladas por V. Exa., ressaltando que a informação acerca da receita bruta anual total da Companhia informada a essa Comissão pelo “IBEVAR”, no montante aproximado de R\$ 21.400.000.000,00 (vinte e um bilhões e quatrocentos e milhões de reais) no ano de 2016, contempla a receita auferida pela própria, bem como, pelas demais pessoas jurídicas controladas e coligadas.

Apenas a título de registro, apontamos que a receita bruta da Companhia auferida no ano calendário de 2016 atingiu o montante aproximado de R\$ 11.975.115.000,00 (onze bilhões, novecentos e setenta e cinco milhões, cento e quinze mil reais), conforme faz prova o seu respectivo balanço patrimonial publicado em 23/02/2017 no jornal Valor Econômico, e cuja cópia segue anexada (vide documento nº 02).

Feito o registro inicial a essa Comissão, passamos a discorrer de forma objetiva acerca dos demais esclarecimentos solicitados por V. Exa. nos cinco grupos de questões constantes do documento que nos foi fornecido na audiência pública realizada no último dia 03/07/2017.

#### **Grupo 1:**

- a) Qual a controvérsia jurídica que ocasionou o acúmulo de uma dívida tão grande de COFINS? A posição da empresa, nesse caso, está de acordo com a jurisprudência dominante nos tribunais?

Resposta letra “a”: A Companhia já teve a oportunidade de esclarecer a essa Comissão que não possui apontamentos líquidos, certos e exigíveis perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, e/ou a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, em relação a nenhum tributo federal, aí inserida a COFINS.

Até o presente momento, nenhum dos argumentos suscitados pela Companhia perante o Poder Judiciário encontra-se afetado, desfavoravelmente, de forma definitiva, por entendimento vinculante emanado pelos tribunais em sede de súmula vinculante, repercussão geral, ou proferido em âmbito dos chamados “recursos repetitivos”.

- b) Nas dívidas relativas a contribuições previdenciárias em discussão judicial, quais são as principais discordâncias das Lojas Americanas em relação à fundamentação das cobranças da Receita Federal do Brasil?

Resposta letra “b”: Relativamente ao questionamento acerca da Contribuição Patronal realizada em âmbito judicial, a Companhia ressalta que tratam-se de discussões que dizem respeito a fatos geradores ocorridos há mais de uma década.

Resumidamente, e apenas no que se refere à Contribuição Patronal calculada sobre a folha de pagamentos, informamos que tratam-se de questões envolvendo apontamentos que já foram quitados, para os quais a Secretaria da Receita Federal do Brasil não reconhece o pagamento, a compensação e/ou a quitação integral.

- c) Os débitos da empresa inscritos na dívida ativa contam com garantias para honrar seu pagamento?

Resposta letra “c”: A resposta é afirmativa. Tais garantias constituem-se de depósitos judiciais, cartas de fianças bancárias emitidas por instituições financeiras idôneas e de primeira linha, e apólices de seguro-garantia.

### **Grupo 2:**

- a) As Lojas Americanas possuem uma dívida com a seguridade social no valor de R\$34,14 Milhões, referente à CSLL. A justificativa para um montante tão expressivo está relacionado com algum litígio envolvendo os resultados econômico-financeiros de empresas controladas ou coligadas no exterior?

Resposta letra “a”: A resposta a essa indagação é negativa. O apontamento da CSLL em questão não tem relação com a tributação pretendida na forma prevista pela Medida Provisória nº 2.158-35, de 2001, artigo 74, sobre resultados auferidos no exterior.

A Companhia, de fato, possuía litígios (em âmbito administrativo e também judicial) acerca do IRPJ e da CSLL, calculados com base nas disposições da Medida Provisória nº 2.158-35, de 2001. Entretanto, atualmente, tais litígios encontram-se encerrados, inexistindo pendências de pagamento quanto a essa matéria.

**Grupo 3:**

- a) Nos últimos 05 (cinco) anos, de acordo com a RAIS, quais foram os valores da massa salarial dos empregados comunicados pelas Lojas Americanas?

Resposta letra “a”: Abaixo transcrevemos o quadro resumo anual dos valores que compõem a remuneração global paga aos nossos colaboradores nos últimos cinco anos:

ANO	REMUNERAÇÃO GLOBAL - R\$
2012	259.041.322,78
2013	322.439.663,09
2014	386.418.530,62
2015	440.943.920,26
2016	492.460.293,71

- b) Dos valores comunicados na RAIS, considerando os últimos 05 (cinco) anos, quais os montantes arrecadados de contribuições previdenciárias devidas pelo empregado?

Resposta letra “b”: Abaixo transcrevemos o quadro resumo anual dos valores das contribuições retidas pela Companhia de seus empregados nos últimos cinco anos:

ANO	CONTRIBUIÇÃO TOTAL	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL (20%)	TERCEIROS	CONTRIBUIÇÃO AO SAT	CONTRIBUIÇÃO EMPREGADO RETIDA
2014	140.561.981,41	77.480.128,91	22.469.237,38	16.082.550,36	24.530.064,76
2015	159.266.958,56	88.291.996,99	25.604.679,13	15.531.003,73	29.839.278,72
2016	170.743.598,81	98.580.555,95	28.588.361,23	13.988.580,89	29.586.100,74
2017	69.763.039,03	39.521.111,86	11.461.122,44	5.517.937,64	13.262.867,09

- c) Dos valores comunicados na RAIS, considerando os últimos 05 (cinco) anos, quais os montantes arrecadados de contribuições previdenciárias devidas pelo empregado foram realmente repassadas à União?



Resposta letra “c”: Ratificamos a informação prestada verbalmente na audiência pública acerca do integral recolhimento da totalidade dos valores retidos a qualquer título, inclusive, no que tange às contribuições devidas pelos empregados para o custeio da Seguridade Social.

**Grupo 4:**

- a) A dívida previdenciária foi renegociada por meio de algum programa de recuperação fiscal (Refis)? Já está sendo paga, ainda que parceladamente?

Resposta letra “a”: Ratificamos a informação prestada verbalmente por nossa Superintendente Executiva Jurídica na audiência pública, acerca da inexistência de procedimentos de parcelamentos, ainda que em sede de programas extraordinários, no que tange às contribuições destinadas ao custeio da Seguridade Social.

Os apontamentos previdenciários sobre essa matéria encontram-se sob a apreciação do Poder Judiciário e, em regra, encontram-se devidamente garantidos sob as modalidades de depósitos judiciais, cartas de fiança bancária ou apólices de seguro garantia.

- b) Se positiva a resposta, em qual natureza de grupo as Lojas Americanas se enquadram, no tocante aos seus parcelamentos. No grupo cuja natureza do parcelamento é o **financiamento** para a rolagem da dívida ou no grupo de natureza **transacional**?

Resposta letra “b”: A resposta encontra-se prejudicada em virtude do esclarecimento constante do item “a”, acima.

- c) Na opinião de Vossa Senhoria, o programa de parcelamento especial (REFIS) incentiva o inadimplemento dos recolhimentos espontâneos das contribuições previdenciárias, em detrimento das contribuições extraordinárias oriundas do parcelamento? Por que?

Resposta letra “c”: A Companhia avalia que quaisquer medidas legislativas editadas pelo Poder Executivo Federal, ou igualmente emanadas pelo Congresso Nacional, que se destinem à equalização de qualquer tipo de pendência financeira, ou tributária, e que visem o estímulo à produção, preservação das relações de trabalho, e evidentemente sem prejuízo do equilíbrio das contas públicas, constituem-se em meios importantes, e absolutamente eficazes, de conciliação, devendo ser preservados dentro do contexto legislativo.

Pedimos *vênia* a V. Exa. para ratificar que a Companhia não possui, atualmente, procedimentos de parcelamento (ordinário ou extraordinário) em andamento no âmbito federal.

**Grupo 5:**

- a) A maioria do estoque da dívida das Lojas Americanas também decorre da divergência de interpretação entre a natureza remuneratória ou indenizatória das verbas trabalhistas?

Resposta letra “a”: A resposta é negativa.

- b) Se positiva a resposta, favor justificar o por quê dessa divergência, uma vez que os artigos 22 e 28, da Lei 8.212/91 – Organização da Seguridade Social, estabelecem os critérios para a consideração da base de cálculo dessas contribuições, com uma riqueza de detalhes dificilmente notados nos dispositivos da normatização.

Resposta letra “b”: A resposta encontra-se prejudicada em virtude do esclarecimento constante do item “a”, acima.

Dessa forma, encerramos a presente exposição, indagando a V. Exa. acerca da possibilidade de serem fornecidas à Companhia as cópias das informações prestadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, especialmente no que pertine aos valores e rubricas, lançados na alegada “lista de devedores” que embasa os trabalhos dessa Comissão em relação aos setores econômicos.

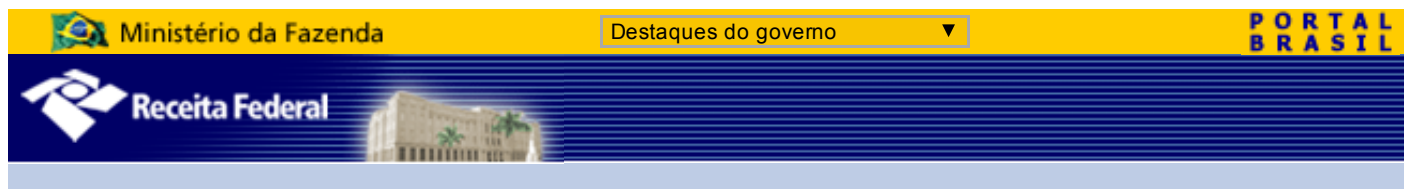
**Solicitamos, outrossim, que seja conferido tratamento confidencial às informações prestadas nesta manifestação, em razão do disposto na Instrução CVM nº 358, de 2002, a qual dispõe sobre a divulgação, e uso de informações, em relação às Companhias Abertas.**

Por fim, aproveitamos a oportunidade para informar aos Senadores membros desta Comissão, que as respostas aos questionamentos formulados no Ofício nº 188, datado de 20/06/2017, do qual um dos nossos advogados foi intimado no dia 03/07/2017, serão encaminhadas em meio eletrônico, no prazo de 10 (dez) dias, conforme fixado por V. Exas.

Sendo os esclarecimentos que a Companhia tinha para o momento, permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos de indagações que V.Exas. entendam necessárias e, renovando os protestos de estima e consideração, subscrevemo-nos,

atenciosamente.

  
**LOJAS AMERICANAS S/A**  
Ana Celia Fidalgo da Silva  
Superintendente Executiva Jurídica



## Certidões Emitidas

**CGC: 33.014.556/0001-96 - LOJAS AMERICANAS S.A.**

Certidão	Data Emissão	FIN	Data Validade	Data Cancelamento	Hora de Brasília
258802014-88888556	17/10/2014	4	15/04/2015		
258812014-88888556	17/10/2014	5	15/04/2015		
103952014-88888556	08/05/2014	4	04/11/2014		
103962014-88888556	08/05/2014	5	04/11/2014		
302013-17500556	17/12/2013	5	15/06/2014		
292013-17500556	17/12/2013	4	15/06/2014		
232013-17500556	07/08/2013	4	03/02/2014		
242013-17500556	07/08/2013	5	03/02/2014		
222012-17500556	12/12/2012	4	10/06/2013		
232012-17500556	12/12/2012	5	10/06/2013		
12012-17500556	24/04/2012	4	21/10/2012		
22012-17500556	24/04/2012	5	21/10/2012		
17612011-17500010	26/07/2011	4	22/01/2012		
17622011-17500010	26/07/2011	5	22/01/2012		
1812010-17500010	04/06/2010	4	01/12/2010	07/06/2010	14:19:15
1802010-17500010	04/06/2010	5	01/12/2010	07/06/2010	14:18:40
2212009-17300556	18/11/2009	4	17/05/2010		
672009-17300556	06/04/2009	4	03/10/2009		
382008-17300556	29/05/2008	4	25/11/2008		
79942007-17001020	12/09/2007	4	10/03/2008		
87712006-17001020	14/11/2006	4	13/05/2007		
31572006-17001020	17/05/2006	4	13/11/2006		
14692002-17001020	22/04/2002	4	21/06/2002		
2302002-17001020	07/02/2002	4	08/04/2002		
77271999-17605001	23/11/1999	4	22/01/2000		
I-511771	01/04/1999	4	28/09/1999		
I-163566	11/08/1998	4	07/02/1999		
H-595020	09/02/1998	4	08/08/1998		
H-357139	25/08/1997	4	21/02/1998		
G-755222	20/02/1997	4	19/08/1997		

A Receita Federal agradece a sua visita. [Informações sobre política de privacidade e uso.](#)





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**

**CERTIDÃO CONJUNTA POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA**  
**DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: LOJAS AMERICANAS S.A.**  
**CNPJ: 33.014.556/0001-96**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos relativos a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN); e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos por penhora em processos de execução fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida às 11:00:00 do dia 19/02/2014 <hora e data de Brasília>.

Válida até 18/08/2014.

Código de controle da certidão: **7B74.872E.626C.37D6**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS**  
**TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: LOJAS AMERICANAS S.A.**  
**CNPJ: 33.014.556/0001-96**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da fazenda pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

Emitida às 19:56:48 do dia 27/02/2015 <hora e data de Brasília>.

Válida até 26/08/2015.

Código de controle da certidão: **FB95.E468.7186.A1FF**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**Observações PGFN:**

Os 144 créditos ativos de natureza previdenciária em cobrança na PGFN estão com sua exigibilidade suspensa por força de decisão liminar em vigor proferida no MS 2015.51.01.007067-0 23VF (Req SICAR 20150015305)



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS  
TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: LOJAS AMERICANAS S.A.**  
**CNPJ: 33.014.556/0001-96**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da fazenda pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

Emitida às 14:18:17 do dia 16/07/2015 <hora e data de Brasília>.

Válida até 12/01/2016.

Código de controle da certidão: **EFD4.577A.6385.1F1C**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**Observações PGFN:**

LIBERAÇÃO DE CPEN POR CUMPRIMENTO DE DECISÃO JUDICIAL QUE DEFERIU ANTECIPAÇÃO DE TUTELA NOS AUTOS DA AÇÃO CAUTELAR INOMINADA PROCESSO 35458.73.2015.4.01.3400 EM CURSO PERANTE O JUÍZO DA 5 VARA FEDERAL DO DISTRITO FEDERAL.





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS  
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: LOJAS AMERICANAS S.A.**  
**CNPJ: 33.014.556/0001-96**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

Emitida às 08:51:32 do dia 21/12/2015 <hora e data de Brasília>.

Válida até 18/06/2016.

Código de controle da certidão: **F7C1.768C.7B83.FC22**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**Observações PGFN:**

Certidão liberada por força de decisão liminar proferida nos autos da Ação Cautelar antecipatória de garantia 0035458-73.20154.01.3400 em curso na 5ª Vara Federa/DF.



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS  
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: LOJAS AMERICANAS S.A.**  
**CNPJ: 33.014.556/0001-96**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

Emitida às 08:28:25 do dia 16/06/2016 <hora e data de Brasília>.

Válida até 13/12/2016.

Código de controle da certidão: **A3E9.649A.EBB5.6471**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**Observações PGFN:**

Decisão judicial na Ação Cautelar antecipatoria de garantia  
0035458-73.2015.4.01.3400 (dossiê 10080.000778/0715-56), em tramite  
na 5ª VF/DF determinou a liberação da CPEN.



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS  
TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: LOJAS AMERICANAS S.A.**  
**CNPJ: 33.014.556/0001-96**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.  
Emitida às 15:48:32 do dia 19/01/2017 <hora e data de Brasília>.  
Válida até 18/07/2017.

Código de controle da certidão: **02BA.C81E.9F14.DA68**  
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**Observações PGFN:**

Dossiê 10080.003729.1216.96. Inscrições previdenciárias que não contam com averbação de suspensão estão abrangidas por liminar proferida na Ação Cautelar 0035458.73.2015.4.01.3400, 5a VF DF.

[Nova Consulta](#)



Preparar página  
para impressão





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS  
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: LOJAS AMERICANAS S.A.**  
**CNPJ: 33.014.556/0001-96**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.  
Emitida às 17:15:01 do dia 05/07/2017 <hora e data de Brasília>.  
Válida até 01/01/2018.

Código de controle da certidão: **AC1C.446A.8973.AF17**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**Observações PGFN:**

Dossiê 10080.003729/1216-96. Inscrições previdenciárias que não contam com averbação de suspensão estão abrangidas por liminar deferida na Ação Cautelar 0035458.73.2015.4.01.3400, 5a VF/DF. DEBCADs 35.496.244-2 e 49.902.764-7 garantidos nas respectivas execuções fiscais.

[Nova Consulta](#)



Preparar página  
para impressão





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

1. PERFIL ORGANIZACIONAL

Lojas Americanas S.A. é uma das maiores redes de varejo do país, oferece uma enorme variedade de produtos das grandes marcas e serviços de qualidade a um preço justo, aos clientes de todos os estados. Com 87 anos, a Companhia acompanha o ritmo do desenvolvimento global e busca atender os clientes e fornecedores com excelência. Considerada, por instituições renomadas como Reputation Institute (Reputation Pulse) e Interbrand (Marcas Brasileiras Mais Valiosas), a Companhia de melhor reputação e mais valiosa do varejo do país, movimenta negócios e gera empregos e renda para 21.166 mil associados.

1.1. Lojas Americanas S.A.: Todo mundo vai

Da pequena Niterói de 1929, cidade do Rio de Janeiro, a Lojas Americanas se firmou na capital do estado, onde instalou sua sede, e ganhou o Brasil. Atualmente a Companhia está presente em todo o território nacional com 1.130 lojas, localizadas em 439 municípios, o que corresponde a 980 mil metros quadrados de área de venda, além de quatro centros de distribuição, instalados em Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

A Lojas Americanas comercializa até 60 mil itens de referência, abrangendo mais mil fornecedores de brinquedos, bomboneiro, lingerie, CDs e DVDs, jogos, higiene e beleza, utilidades domésticas, entre outros. A Companhia tem 13 marcas próprias nas categorias de Higiene e Beleza (Basic-care e Dental Clear), Vestuário (Basic+), Cama, Mesa e Banho (Casual Home e Classic Home), Papelaria (School Basics e Office Basics), Brinquedos (Blink+), Utensílios Domésticos (Casual Home, Classic Home, Home Basics e Strong Tools), Artigos Natalinos (Christmas Traditions), Biscoitos e Chocolates (D'elice) e Alimentos (Leven).

Em 2016, inaugurou 93 lojas e reforçou o compromisso de realizar os sonhos de seus clientes e manter o programa de expansão "85 anos em 5 – Somos Mais Brasil", lançado em 2015. O programa prevê a abertura de 800 novas lojas e dois centros de distribuição no período entre 2015 e 2019.

Composição Aciionária

As ações das LOJAS AMERICANAS S.A. estão listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) sob os códigos LAM3 (ordinárias) e LAME3 (preferenciais).

1.2. Estrutura Múltipla e Complementar

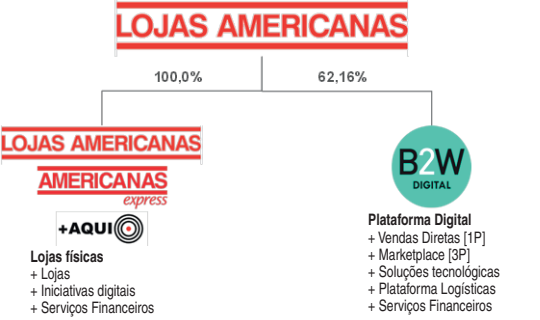
A Lojes Americanas possui estrutura múltipla e complementar de vendas. Além da rede de lojas físicas a Companhia opera também com a B2W Digital, loja na América Latina que tem como propósito conectar pessoas, negócios, produtos e serviços em uma plataforma digital.

A expansão da Lojas Americanas seguiu a tendência do mercado no qual o consumidor procura mais conveniência, facilidades e preços justos. Para atender esse perfil de cliente a Lojas Americanas disponibiliza dois formatos de lojas: Tradicional e Express.

O modelo Tradicional conta com lojas amplas, uma área de venda média de 1.100 metros quadrados, sortimento de até 60 mil itens e abastecimento diário do estoque. São mais de 45 departamentos, como utilidades domésticas, brinquedos, games, bomboneiro, perfumaria, papelaria, eletroeletrônicos, higiene pessoal, vestuário entre outros. O modelo Express apresenta um sortimento adequado às características e demandas dos locais e ao perfil do consumidor, que tem a mão produtos de conveniência no barro no muro ao perto do trabalho. Este modelo comercializa até 15 mil itens cuidadosamente selecionados, o espaço de venda conta com loja com 400 metros quadrados e a logística é just in time.

Além dos formatos de loja, a Lojas Americanas conta com a +AQUI em mais de 300 lojas. A +AQUI é a unidade de negócios responsável pela comercialização de produtos e serviços financeiros (cartões de crédito, seguros e cartões pré-pagos) dentro das Lojas Americanas.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da Lojas Americanas.

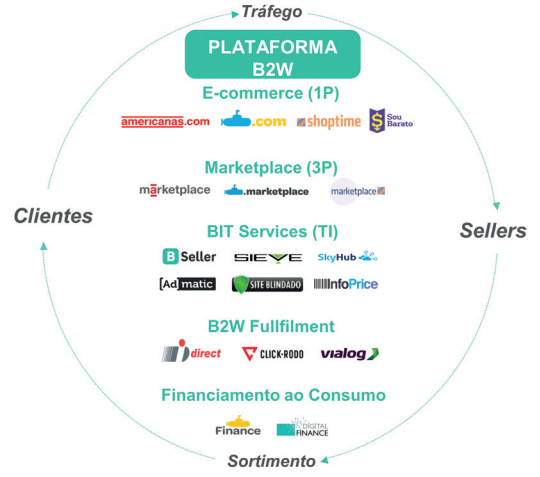


1.3. B2W Digital

B2W Digital, loja na América Latina

A B2W Digital é líder na América Latina e tem como propósito conectar pessoas, negócios, produtos e serviços em uma plataforma digital.

A B2W possui as maiores e mais queridas marcas da internet (Americanas.com, Submarino, Shoptime e SouBarato) e uma operação de Marketplace em rápido crescimento. A plataforma construída ao longo dos últimos anos permite que a B2W também ofereça serviços de tecnologia, logística, distribuição, atendimento ao cliente e financiamento ao consumo.



No seu plano estratégico de 5 anos (2016 a 2020), a B2W vai seguir investindo na plataforma digital construída, rentabilizando todas as suas frentes de negócios, com o objetivo de gerar valor para seus acionistas.

A Lojas Americanas é a acionista controladora da B2W Digital, com participação de 62,16%. As ações da Companhia são negociadas por meio do código BTOW3 na BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, que possui o mais alto índice de Governança Corporativa do Brasil.

Para mais informações sobre a B2W Digital, acesse [www.b2wdigital.com](http://www.b2wdigital.com).

+AQUI

1.4. Promotor de Produtos e Serviços Financeiros

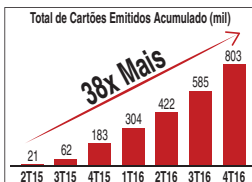
Em 2016, a +AQUI, responsável pela gestão e promoção de produtos financeiros e serviços nas Lojas Americanas, apresentou rápido crescimento e significativa evolução em seu plano estratégico.

Com o objetivo de "realizar sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, disponibilizando crédito, protegendo seu patrimônio e superando as suas expectativas com atendimento de excelência", a +AQUI está presente em 318 Lojas Americanas espalhadas por 140 cidades de 17 estados do país, mais o Distrito Federal. O portfólio de produtos oferecidos conta com seguro de garantia estendida, o seguro contra roubo ou furto de dispositivos móveis, assistência técnica para instalação de aparelhos de ar condicionado, cartões de crédito pré-pagos, vales presente, vales presente temáticos, cartões pré-pagos licenciados de conteúdo digital e o cartão de crédito Lojas Americanas.

Em 2017, como parte da evolução do portfólio, em parceria com as empresas Central de Funcionamento (CDF) e Blackhawk Financial, a promotora iniciou a oferta do serviço de instalação de TVs e helpdesk. A +AQUI disponibiliza mais conveniência para que os clientes desfrutem ao máximo das facilidades oferecidas pelas novas tecnologias.

Cartão de crédito Lojes Americanas

A +AQUI é responsável por oferecer o cartão Lojes Americanas aos milhões de clientes que circulam pelas lojas diariamente. Em 18 meses de operação a promotora emitiu mais de 800 mil cartões de crédito e registrou transações recorrentes em mais de mil Lojas Americanas e milhares de outros estabelecimentos comerciais do país. Em 2016, as compras realizadas com o cartão Lojes Americanas superaram 30% das vendas feitas em cartão de crédito em algumas lojas. Além disso, as vendas realizadas por meio do cartão a Companhia aumentaram mais de 500% em comparação com o ano anterior.



O aumento da produtividade e a melhoria dos indicadores da +AQUI, podem ser observados pelo crescimento da eficiência na oferta dos produtos/serviços por promotor, pelo rápido crescimento na participação das vendas da Lojes Americanas e pelo ticket-médio superior ao observado na Companhia.

Para 2017, a Lojes Americanas está entusiasmada com as oportunidades que se apresentam com a evolução da +AQUI, ampliando ainda a ampliação do portfólio de produtos e de serviços financeiros aderentes ao negócio de varejo, contribuindo cada vez mais com benefícios, comodidade e conveniência para todos os clientes, permitindo alcançar novos patamares de resultado.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS NOSSOS CLIENTES, ACIONISTAS, ASSOCIADOS E FORNECEDORES:

Em 2016, mantivemos a busca pelo equilíbrio de nossas variáveis comerciais como venda e rentabilidade. Diante do cenário macroeconômico apresentado no país e dos desafios no mercado internacional, aprimoramos os nossos processos em busca de um controle ainda maior das despesas e do fluxo financeiro, resultando em um desempenho sólido. A receita bruta da controladora atingiu R\$ 12,0 bilhões, expansão de 78% quando comparado a 2015. A geração de caixa operacional (EBITDA) totalizou R\$ 2,1 bilhões, crescimento de 122,0%. No resultado consolidado, alcançamos receita bruta de R\$ 21,4 bilhões e crescimento do EBITDA de 12,2%.

No período, inauguramos 93 novas lojas, totalizando 1.127 lojas espalhadas por mais de 430 cidades em todo o país, mantendo a habitual disciplina na aprovação dos novos pontos e retornos financeiros esperados. Ao longo do ano, a Companhia abriu a sua primeira unidade em 37 novas cidades, oferecendo preços competitivos e produtos de qualidade à população local. Ao longo do ano seguimos com o desenvolvimento dos projetos de logística e abastecimento das lojas, diversificação do nosso portfólio de marcas próprias, renovação do sortimento de vestuário e evolução dos produtos e serviços financeiros oferecidos.

A B2W Digital seguiu apresentando significativa evolução no crescimento do GMV, bem como na operação de Marketplace, que apresentou um crescimento de 153,4% no ano. Dessa forma, permanecemos confiantes no potencial do e-commerce na América Latina.

A Lojes Americanas possui também lugar de destaque na conquista de grandes prêmios no decorrer do ano. Hoje, detemos a marca mais valiosa do varejo no Brasil, de acordo com os rankings da Interbrands, Brand LATAM e da Isto é Dinheiro, publicados em 2016. Além disso, por meio da B2W Digital, somos líderes no comércio eletrônico da América Latina, de acordo com a internet Retailer em 2016.

Encaramos o ano de 2016 com nosso time movido e determinado a atingir novos patamares de resultados. Gostaríamos também de agradecer aos clientes, associados, fornecedores e acionistas que fizeram parte dessas conquistas, que mostram que estamos no caminho certo, buscando realizar sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas.

Peltermas a confiança no desenvolvimento do país e, para 2017, da mesma forma que no anos anteriores, continuaremos no nosso caminho de aperfeiçoamento e superação, o que nos deixa naturalmente entusiasmados, pois alcançaremos novos patamares de resultados, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes.

A ADMINISTRAÇÃO

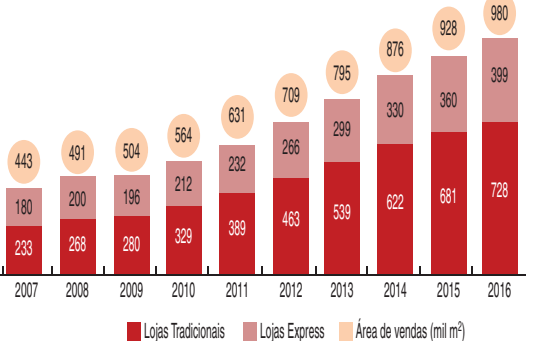
"Sempre Sempre Mais"

3. ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

Em 2016, Lojes Americanas atingiu R\$ 21.406,0 milhões de receita líquida consolidada, o equivalente a um crescimento de 3,3% em relação ao ano anterior. Destse total, R\$ 11.975,1 milhões se referem ao desempenho da controladora (lojas físicas), que vendeu 76% a mais em 2015.

O crescimento da receita bruta no conceito "mesmas lojas" foi de 6,0% no quarto trimestre e de 5,6% no ano de 2016. Nos últimos 10 anos, a Lojes Americanas cresceu em aproximadamente 173% a sua rede de lojas. Ao final de 2016, a Companhia contava com 1.127 lojas espalhadas por 436 cidades em todos os estados do país. Além da rede de lojas físicas, a Companhia possui quatro centros de distribuição localizados no Rio de Janeiro/RJ, em São Paulo/SP e em Uberlândia/MG.

O gráfico a seguir detalha a expansão da Companhia nos últimos 10 anos:



3.1. Expansão da Rede de Lojas

Em 2016, Lojes Americanas inaugurou 93 novas lojas, alcançando 1.127 lojas em 436 municípios de todos os estados brasileiros e Distrito Federal. Nosso compromisso é atender às necessidades de consumo de nossos clientes, superando expectativas, realizando sonhos e contribuindo para economia de tempo e dinheiro.

A tabela a seguir detalha o perfil das lojas inauguradas em 2016:

Região	Formato	Número de Lojas	Área de Vendas mil m²	Média mil m²
		Em 31/12/2015	1.041	9276
Sudeste	Tradicional	7	5,5	0,8
	Express	33	9,6	0,3
Nordeste	Tradicional	21	15,7	0,7
	Express	7	3,0	0,4
Sul	Tradicional	6	3,8	0,6
	Express	7	2,9	0,4
Norte	Tradicional	8	7,1	0,9
	Express	-	-	-
Centro-Oeste	Tradicional	3	2,3	0,8
	Express	1	0,4	0,4
Total	Tradicional	45	34,4	0,8
	Express	48	16,0	0,3
Reforma/Desativação		-7	1,5	-0,2
		Em 31/12/2016	1.127	979,5

As Lojes Americanas realima o compromisso em manter o ritmo de crescimento do negócio previsto no Programa "85 anos em 5 – Somos Mais Brasil", mantendo a habitual disciplina na aprovação dos novos pontos com base nos estudos de viabilidade econômica que consideram diversas premissas macroeconômicas e operacionais, dentre elas: crescimento da população, renda per capita, evolução da economia local, capacidade logística, aluguel e retorno esperado.

O novo plano de expansão prevê a abertura de dois novos centros de distribuição e 800 novas lojas no Brasil entre 2015 e 2019. Para 2017, até o momento, inauguramos 5 novas lojas e temos mais 80 lojas contratadas ou em estágio avançado de negociação.

Para atingir esse resultado, a Lojes Americanas conta com a capacidade de execução de seus associados, a experiência em negociação e localização de novos pontos, o aperfeiçoamento de seu sistema logístico e um forte programa de recrutamento, treinamento e retenção de talentos.

3.2. Investimentos

Em 2016, a Lojes Americanas controladora investiu o total de R\$ 560,9 milhões, com ênfase em expansão, reforma da rede de lojas e atualização tecnológica.

Investimentos	RS milhões	%
Inaugurações / Obras de Melhoria	388,3	71%
Tecnologia	108,7	19%
Operações e Outros	53,3	10%
TOTAL	560,9	100%

3.3. Big Data

Nos últimos 15 anos, Lojes Americanas investiu nas frentes de tecnologia da informação, capacidade de armazenagem e processamento de dados em tempo real. Os dados coletados abrangem diferentes dimensões do negócio como informações sobre o cliente e seus hábitos, cadeia de suprimentos e funcionamento operacional das lojas. Dessa forma, construímos um valioso ativo com o objetivo de apoiar o nosso processo de decisão.

As iniciativas de Big Data e Analytics suportam o desafio de tratar grandes volumes de dados com inteligência em tempo real. A partir do desenvolvimento e análise de algoritmos, a Companhia construiu uma plataforma de processamento de dados, que são utilizados na tomada de decisão em diversas áreas.

Em 2016, destacamos cinco grandes frentes: i) Entendimento do comportamento do cliente; ii) Mobilidade; iii) Internet das coisas; iv) Otimização comercial e v) Gestão de recursos humanos.

Entendimento do comportamento do cliente: As iniciativas de CRM nas lojas físicas já resultam em uma grande base de dados, que nos permite identificar, personalizar e integrar de mais com nossos clientes, da publicidade ao pós-venda. Ações de marketing direcionadas e a forte presença em mídias sociais são algumas das ações com clientes que cada vez mais contribuem para seu engajamento e aumento de venda.

Mobilidade: Considerando que a Companhia está presente em todo o território nacional, o uso de tecnologias de mobilidade para suporte a operação se torna indispensável. Assim, o time de lojas conta com aplicativos corporativos que trazem aumento de produtividade e padronização operacional.

Internet das Coisas: O conceito de Internet das Coisas é uma das iniciativas para captação de dados, onde sensores monitoram o parque tecnológico das lojas, gerando maior disponibilidade, eficiência na operação e aumento de produtividade.

Otimização comercial: Foi criado um laboratório no Campus da PUC-RJ com foco no desenvolvimento de modelos matemáticos e algoritmos especializados para otimização de sortimento, localização, promoção, localização e expansão da rede de lojas.

Gestão de recursos humanos: A Companhia desenvolveu modelos estatísticos e analíticos, em parceria com professores das principais escolas de negócios do mundo, para avaliação de talentos e aprimoramento da gestão de nossas lojas. Todas essas iniciativas têm como objetivo aumentar de forma contínua a satisfação e a experiência de compra dos clientes.

3.4. Supply Chain

Em 2016, a Lojes Americanas realizou ações com o objetivo de tornar sua cadeia de suprimentos ainda mais eficiente. Na busca por vantagens competitivas que apoiem a operação, a Companhia utiliza as melhores práticas de armazenagem e distribuição de produtos sempre com o objetivo de superar as expectativas dos clientes.

Atualmente, as 1.130 lojas estão presentes em 439 cidades em todos os estados do Brasil e são abastecidas por quatro centros de distribuição localizados em Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

A implantação de novas tecnologias e a melhoria dos processos inclui: a escolha por modelos de transporte e abastecimento mais eficientes e econômicos; a otimização da operação nos centros de distribuição e o redesenho da malha logística, sempre considerando a adequação dos estoques para garantir o menor custo operacional e a melhor alocação de produtos nas lojas.

As práticas adotadas nas áreas de armazenagem e distribuição geram novas oportunidades de negócio, uma vez que garantem o suprimento das novas lojas, apoiam a presença de uma maior variedade de produtos em todos os pontos de venda e permitem maior agilidade e segurança no reabastecimento, proporcionando economias de escala por conta da gestão mais eficiente dos inventários.

Para 2017, a Lojes Americanas mantém os investimentos na melhoria contínua dos processos logísticos com foco em tecnologia, pessoas e nas melhores práticas de mercado.

3.5. Marcas Próprias

A Lojes Americanas possui 13 marcas próprias que oferecem cerca de 8 mil produtos de qualidade, a preços justos e em diversas categorias.



Em 2016, desenvolvemos uma linha diversificada de produtos das marcas: D'elice, com uma linha especial de panetões, bolos e gifts de chocolates e o Leven, com o lançamento dos mixes de nuts com opções diferentes de composição, que contribui para triplicar o sortimento disponível da marca.

No ano, a Bink+ se consolidou como uma das principais marcas de brinquedos oferecidas na Lojes Americanas, comparando-se à marcas tradicionais do mercado de brinquedos e entretenimento. Somente em 2016 foram cerca de 90 novos itens.

A School Basics e a Office Basics também apresentaram muitas novidades com uma linha de materiais escolares e uma linha de produtos de escritório para o dia-a-dia do escritório como cadernos, mochilas, conjuntos de lápis e canetas, que já são um sucesso nesse início de 2017.



3.6. Vestuário

Em 2016, mantivemos ativa a reestruturação do departamento de vestuário. Por meio da nossa marca Basic+, lançamos mais de 50 coleções de vestuário feminino, masculino e infantil, garantindo novidades semanais aos clientes.

Com o intuito de entregar uma solução completa ao cliente, estreamos em novembro nossa primeira linha de lingerie por meio da extensão da marca Basic+ Lingerie e da linha esportiva como Basic+ Fitness. As linhas prometem estar entre as mais vendidas da categoria entregando um conceito de "comfort-fit" com itens básicos e confortáveis e ao mesmo tempo divertidos e cheios de cor.

Para tornar esse projeto possível, além de estreitar a parceria com fornecedores nacionais estratégicos, a Companhia fortaleceu também seu grupo de importação. Com essas e muitas outras iniciativas, a Lojes Americanas se mantém fiel ao objetivo de oferecer aos clientes peças atraíves, de qualidade e com excelente relação custo x benefício. Além disso, a Companhia proporciona vantagens exclusivas aos clientes da categoria de vestuário, com condições especiais de pagamento e descontos progressivos no cartão Lojes Americanas.



3.7. Prêmios e Certificações

A Lojes Americanas investe constantemente em ações que aprimorem seus processos de gestão, como melhorias no atendimento ao cliente, controle da qualidade dos produtos e serviços, auditoria de fornecedores, operação dos centros de distribuição e a informatização de todos os processos internos. Como consequência desse esforço, a Companhia recebeu diversas premiações e reconhecimento em 2016, que reforçaram o valor da marca, sua reputação e seu compromisso com os clientes.

Entre as premiações e os reconhecimento do ano, os destaques foram:

Prêmio Época Reclame AQUI

A Lojes Americanas venceu na categoria "Rede de Varejo" em 2016. A premiação reconhece as melhores empresas para o consumidor com base no voto popular.

Epoca 360® - Época Negócios

A Lojes Americanas ficou, pela terceira vez consecutiva, em 1º lugar entre as varejistas. O prêmio é considerado o guia nacional para medir todas as dimensões relevantes para o sucesso contínuo das organizações.

Brasil Reputation Pulse

Pelo segundo ano consecutivo, Lojes Americanas foi classificada como a empresa de varejo com melhor reputação, sendo o 1º varejista do ranking e 2º lugar entre todas as empresas brasileiras.

Poderosos do Vêrbo Global 2017 - Deloitte

A Lojes Americanas é a única varejista brasileira a figurar no ranking das 250 maiores empresas do mundo.

Marcas Brasileiras Mais Valiosas - Interbrand

No ranking construído pela Interbrand, a Lojes Americanas ficou em 12º lugar, sendo a marca mais valiosa no varejo brasileiro. Tere destaque entre as 5 marcas nacionais que mais cresceram em valor no ano atingindo R\$ 1,12 milhão.

Marcas Mais Valiosas do Brasil - Isto é Dinheiro

No ranking das 50 marcas mais valiosas do Brasil, Lojes Americanas ficou em 1º lugar entre as varejistas e 12º lugar geral.

Empresas Mais - Estadão

A Lojes Americanas venceu na categoria "Varejo" e ficou entre os 10 destaques em Governança Corporativa.

300 Melhores Empresas do Rio de Janeiro - Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo

A Lojes Americanas ficou em 1º lugar na categoria "Lojas de Departamento, Artigos do Lar e Mercadorias em Geral" e em 4º lugar no ranking geral das empresas avaliadas.

3.8. Cênfario Econômico

Em 2016 as principais variáveis macroeconômicas apresentaram resultados abaixo das expectativas do início do ano. O Produto Interno Bruto (PIB) do país, segundo o relatório Focus, deve apresentar uma variação de -3,5%. Isso o país passa a registrar pela primeira vez dois anos consecutivos de retração no nível da atividade econômica. Diante desses desafios, o varejo apresentou queda de vendas de 6,2% em 2016, o pior resultado da série histórica divulgada pelo IBGE, que começa em 2003.

Mesmo com os desafios que se apresentaram ao longo do ano, a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrou uma taxa acumulada de 6,29%, sendo a menor taxa anual registrada desde 2013, e ficando dentro da meta estipulada pelo governo.

Apesar do cenário desafiador a Companhia acredita que a combinação do seu amp mix de produtos, a baixa concentração de vendas nas diversas categorias ofertadas dentro das lojas, o potencial de expansão e o modelo múltiplo e complementar geram oportunidades de ganho de mercado. Durante 2016, a Lojes Americanas apresentou crescimento de 3,3% na receita bruta consolidada, de 5,6% na receita bruta no conceito "mesmas lojas" e de 12,2% no EBITDA ajustado, atingindo 15,5% de margem EBITDA Ajustada consolidada no exercício. Os resultados alcançados demonstram a resiliência do negócio da Companhia.

Para 2017 a Lojes Americanas se mantém otimista com as oportunidades de crescimento a serem apresentadas pelo varejo brasileiro. Dessa forma, a Companhia reitera sua confiança no desenvolvimento do país e ressalta a força de seu modelo único de negócio por meio de sua ampla presença nacional e de seu atendimento multicanal aos clientes. \*Relatório Focus de 03/02/2017

\*Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Banco Central do Brasil.

4. PANORAMA DO RESULTADO

4.1. Considerações Gerais

A comparação das informações apresentadas refere-se ao resultado da Lojes Americanas nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$).

	2016	2015	Var. (%)	Destaques Financeiros (R\$ MM)	2016	2015	Var. (%)
	11.975,1	11.124,3	7,6%	Receita Bruta	21.406,0	20.714,5	3,3%
	10.372,3	9.746,7	6,4%	Receita Líquida	18.103,5	17.926,2	1,0%
	3.695,9	3.347,1	10,4%	Lucro Bruto	5.399,6	5.126,5	5,3%
	35,6%	34,3%	+1,3 p.p.	Margem Bruta (%RL)	29,9%	28,6%	+1,2 p.p.
	2.120,4	1.882,9	12,0%	EBITDA Ajustado	2.808,3	2.503,0	12,2%
	20,4%	19,4%	+1,0 p.p.	Margem EBITDA Ajustada (%RL)	15,5%	14,0%	+1,5 p.p.



**Comitê Digital**  
O Comitê Digital assessora o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão digital nas áreas de tecnologia e no comércio eletrônico, TV e aplicativos mobile, assim como canais emergentes.

**Comitê de Sustentabilidade**  
O Comitê de Sustentabilidade é multidisciplinar, foi formalizado pelo Conselho de Administração em 2010 e contribui para a definição das melhores práticas de gestão, com base na busca do equilíbrio entre os pilares econômico, ambiental e social, além de fomentar o engajamento de todos os associados aos temas de Sustentabilidade.

Com encontros semanais, o Comitê busca discutir, planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento sustentável da Companhia, tendo sempre como base as necessidades das partes interessadas.

**5.4. Conselho Fiscal**  
A Lojas Americanas também conta com um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, formado por três membros, um indicado pelos controladores, um pelos acionistas preferencialistas e um pelos acionistas ordinários.

**5.5. Tag Along Independentes**  
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores independentes, KPMG, prestaram serviços de avaliação de aquisição de empresas para a Companhia, tendo sido contratados em 13 de abril de 2016, recebendo honorários totais de R\$ 630 mil. Sendo 100% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade destes auditores independentes.

**5.6. Tag Along de 100% a todos os Acionistas**

O Estatuto Social da Lojas Americanas firma, desde 2006, o compromisso de conceder Tag Along integral (100%) às ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Com isso, todos os acionistas de Lojas Americanas têm tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores.

**5.7. Política de Dividendos**

A Companhia possui política de distribuição de lucros de R\$ 115,5 milhões, em juros sobre o capital próprio (antes do imposto de renda sobre a fonte), com base no valor líquido do exercício. O Estatuto Social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa o valor mínimo para dividendos em 25% do lucro líquido do exercício, após a formação de reserva legal de 5%.

**5.8. Programa de Recompra de Ações**

A Lojas Americanas mantém um plano de recompra de ações da Companhia com o objetivo de defendê-las em tesouraria ou posterior cancelamento. O programa prevê a recompra de até 10.000.000 de ações ordinárias ordinárias e preferenciais de Lojas Americanas com base em ações preferências nominativas escrituras.

**5.9. Políticas e Regulamentos**

Ante logo de 2016, a Lojas Americanas manteve o seu compromisso no combate à corrupção e na promoção da ética no relacionamento com todos os seus stakeholders. Além do Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração e Diretoria, a Companhia tem uma Política de Compliance e Combate à Corrupção. No momento da admissão, todos os associados recebem uma cópia do Código de Ética e Conduta e assinam o compromisso de cumprir com as suas atividades.

A Lojas Americanas valoriza o comportamento ético, transparente e solidário. Diferenciais positivos contribuem no processo de governança, entre elas, a Política de Divulgação e Uso das Informações. Nossas políticas estabelecem normas rígidas e punições severas aos infratores e praticantes de atos fraudulentos. Signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2013, a Companhia tem trabalhado para fortalecer os processos de gestão da sustentabilidade, tanto internamente quanto em toda a cadeia de fornecedores. O Pacto Global é uma iniciativa que reúne milhares de empresas ao redor do mundo comprometidas com as melhores práticas corporativas de respeito aos direitos humanos, principalmente em relação às questões trabalhistas, ao meio ambiente e à ética nos negócios.

Nesse sentido, a Lojas Americanas promove e valoriza a difusão de princípios de proteção e valorização dos direitos humanos, destacando esses termos nos contratos comerciais com o propósito de colaborar na erradicação do trabalho forçado e no combate a qualquer prática que não respeite o Princípio da Dignidade Humana na cadeia produtiva de valor. Todos os contratos incluem cláusulas específicas puníveis como previsão de multa e descumprimento do acordo. No caso desse tipo de irregularidade, além disso, a Companhia aplica diversas iniciativas dos setores público e privado, engajadas na identificação dos riscos e potenciais impactos de violação dos direitos humanos associados às suas atividades.

**6. GENTE EM PRIMEIRO LUGAR**

## LOJAS AMERICANAS S.A.

A Lojas Americanas investe no potencial de seus associados, com um ativo importante para impulsionar os negócios. A política de gente e gestão, reforça a promoção do crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho seguro, com que estabeleceu um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ONU). Nesse sentido, o plano de expansão ambicioso para inaugurar 800 novas lojas até 2019 tem como alceioe a força de seu quadro de pessoal - com perfil altamente qualificado, diversificado, obcecado por resultados e com foco no cliente.

A valorização do associado tem base na meritocracia, contribui para a Companhia ter profissionais únicos, motivados e seguros de que estão em um ambiente de trabalho com chances de desenvolvimento profissional. Permanecem adotando práticas para atuar em prol da diversidade e da qualidade de oportunidades. O quadro profissional contempla o exercício com 21.166 associados, dos quais 11.604 mulheres e 9.562 homens. A Companhia valoriza a promoção da qualidade entre mulheres e mulheres e, para garantir que políticas salariais de contratação e promoção eliminem toda possibilidade de discriminação, a meritocracia foi eleita como única base para o crescimento de carreira.

Em 2016, 6.826 associados foram promovidos a assumir novos cargos, sendo que 54,81% foram mulheres e 99,9% tiveram o seu crescimento de carreira na própria Companhia, formados por meio dos programas de desenvolvimento.

**6.1. Princípios de Gente**

Os programas de desenvolvimentos da Lojas Americanas são constituídos por pessoas, métodos e resultados. Os três pilares estão de acordo com os princípios, políticas e valores da Lojas Americanas e visam melhorar a performance dos associados a partir da capacitação diferenciada dos profissionais e da gestão corporativa.

**6.2. Recrutamento e Seleção de Talentos**

O pilar de gente é o grande direcionador da estratégia da Lojas Americanas, que busca ser a melhor opção de desenvolvimento para os profissionais e estar no topo das empresas que geram empregos com excelência.

Durante seus 87 anos, a Lojas Americanas tem moldado sua estratégia e processos, dando oportunidade de crescimento aos associados que apresentam bom desempenho e estão alinhados com a cultura organizacional. Além da contratação para operações de lojas e centros de distribuição, a Companhia conta com diferentes portais de entrada que visam atrair os melhores talentos para a Companhia: Programas de MBA, Trainee, Trainee Logística, Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD), Novos Talentos e Estágio. Em 87 anos, a gestão desses processos tem sido aprimorada e bem-sucedida, pois mais de metade dos nossos diretores entraram na Companhia por um desses programas.

**6.2.1. Programa MBA**

Desde sua criação em 2012, o Programa MBA recruta talentos formados nas melhores escolas de negócios do mundo. O objetivo do programa é fazer com que assumam a posição de gerência e desenvolvam projetos de grande relevância em áreas específicas da Companhia, com o acompanhamento direto dos diretores da Lojas Americanas.

**6.2.2. Programa Trainee**

Em sintonia com a rapidez e o dinamismo do varejo, o Trainee promove um intenso aprendizado para jovens com perfil para ocupar funções gerenciais. O período de duração é de 12 meses. Nos seis primeiros meses, o trainee conhece toda a operação da Companhia, participando da rotina dos centros de distribuição e lojas, e passa por diversos treinamentos corporativos. Nos outros seis meses, o profissional é alocado em uma área de negócios, realiza treinamentos on the job e tem a oportunidade de desenvolver um projeto final de relevância para a Companhia.

Em 2016, dos mais de 31.000 inscritos, foram selecionados 10 trainees que foram contratados em janeiro de 2017.

**6.2.3. Programa Novos Talentos**

O Programa Novos Talentos tem como objetivo formar e capacitar, de maneira acelerada, os profissionais recém-formados para se tornarem futuros líderes da Companhia, de modo a estarem aptos a acompanhar o crescimento das nossas empresas. Os talentos já são alocados nas áreas de negócio no seu primeiro dia de trabalho e durante o primeiro ano participam do programa Vítas Geral Corporativa, que consiste em uma série de apresentações e treinamentos preparados pelos executivos da Companhia para dar ao Novo Talento uma visão global do negócio. Ao final de 2016, 33 Novos Talentos foram contratados para diversas áreas em 2017.

**6.2.4. Programa de Estágio**

O Programa de Estágio Lojas Americanas visa o desenvolvimento de jovens universitários, com perfil empreendedor. São selecionados estagiários de áreas afins ao negócio, dispostos a aprender e que tenham intenção de construir carreira na Companhia. O Programa tem abrangência nacional, com duração mínima de seis meses e máxima de dois anos e exige dedicação de 30 horas semanais do estudante.

Ao ingressar no programa, os jovens universitários recebem um módulo de treinamento que transmite visão, missão e valores corporativos, assim como ferramentas de gestão necessárias à sua rotina de trabalho. Os novos profissionais têm a oportunidade de conhecer a dia a dia das lojas, da sede, dos centros de distribuição e outras unidades de

negócio da Companhia, além de desenvolver suas habilidades de gestão. Em 2016, a Lojas Americanas admiuiu 216 estagiários, considerando lojas, centros de distribuição e sede.

**6.2.5. Mente Aprendiz**

Complementado com a preparação de estudantes para o mercado de trabalho, o programa é desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) ou entidades equivalentes. Com contrato de prazo determinado, o jovem deve estar matriculado e frequentar o ensino fundamental.

**6.2.6. Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD)**

A Lojas Americanas busca promover a inclusão e qualificação de pessoas com deficiência no seu ambiente de trabalho. A captação de candidatos ocorre por meio de parcerias com secretarias municipais e consultorias especializadas, que indicam candidatos para preencher vagas em lojas e centros de distribuição em todo o país.

**6.3. Desenvolvimento e Capacitação**

O crescimento e os resultados significativos da Lojas Americanas se devem principalmente aos diferenciais de seus associados: um capital humano preparado, engajado e com excelência no entendimento do negócio, que colabora para manter a empresa na liderança do mercado num cenário competitivo pelo país. Nesse sentido, em 2016 intensificamos os treinamentos direcionados às lideranças com o objetivo de disseminar a cultura interna, com base na meritocracia, no senso do trabalho em equipe e comprometimento de longo prazo.

**6.3.1. Centro de Desenvolvimento Americanas (CDA)**

Em 2005, no conceito de Universidade Corporativa, criamos o Centro de Desenvolvimento Americanas (CDA), que tem sua sede no Rio de Janeiro e conta com 18 polos espalhados pelo país. Além do espaço físico, o CDA conta com um ambiente virtual de aprendizagem, visando a atualização permanente dos associados. Ao longo de 2016, foram intensificados os treinamentos dos associados nos Centros de Desenvolvimento Americanas (CDA), totalizando 278 mil horas de treinamento.

**6.3.2 a Faculdade do Varejo**

Programa corporativo, a Faculdade do Varejo é destinada aos associados com dois ou mais anos de casa e que tenham sido indicados por seus superiores imediatos, por conta de um desempenho destacado no exercício de suas funções. O objetivo do programa é promover a formação acadêmica dos participantes, qualificando-os ainda mais e ampliando as suas chances de crescimento na carreira. Aos associados selecionados, a Companhia oferece bolsas de estudo para cursos presenciais de graduação e pós-graduação.

**6.3.3. Digital LAB**

Em 2016, a Companhia expandiu a atuação do Digital LAB, programa criado em 2014 em parceria com duas das mais renomadas instituições globais de ensino e pesquisa: Massachusetts Institute of Technology (MIT) e Harvard Business School. O objetivo do Digital LAB é cultivar talentos e fomentar a busca de soluções inovadoras por meio de boas práticas que estimulem a construção de um ambiente empreendedor e colaborativo dentro da Companhia.

**7. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL**

**7.1. Comitê de Sustentabilidade – Companhia Verde**

Em busca de ser cada vez mais rentável, socialmente responsável e ecologicamente consciente, a Companhia criou em 2007 o Comitê Companhia Verde. Para dar seguimento ao processo de evolução do tema, em 2010, o comitê foi formalizado em ata pelo Conselho de Administração. No ano de 2012, foi criada a Diretoria de Sustentabilidade, que reporta diretamente à Presidência, com uma equipe dedicada integralmente para o desenvolvimento sustentável da Companhia. Já, em 2015, um membro do Conselho de Administração da Companhia passou a fazer parte do comitê Companhia Verde e tem assessorado a diretoria a considerar os impactos econômicos, ambientais e sociais na tomada de decisões.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia conquistou em 2016 a participação na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. Dessa forma, fortaleceu para acionistas e investidores o compromisso da Lojas Americanas com o desenvolvimento socioambiental, alinhado ao bom desempenho econômico. Além disso, a Companhia recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o “Selo Verde – Prêmio Chico Mendes” na categoria “Gestão Socioambiental Responsável”.

**7.2. Diretrizes de Sustentabilidade**

A Companhia baseia todas as suas ações de comunicação, no que diz respeito às práticas sustentáveis, em dois pilares: a mobilização e a prevenção, e acreditamos que o investimento em sustentabilidade só tem resultado quando as iniciativas e esforços dedicados por uma instituição são tornam acessíveis à sociedade.

A Lojas Americanas entende o seu papel social e a responsabilidade de lançar um plano de expansão que, no ciclo entre 2015 e 2019, irá abrir 800 novas lojas em todo o Brasil. A Companhia tem grande impacto positivo cada vez maior em diversas comunidades, com grande destaque para o desenvolvimento econômico dos locais que recebem novas lojas. Nesse contexto, o crescimento acelerado da Companhia tem exigido a melhoria contínua dos processos

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 | Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	24	10.372.345	9.746.712	18.103.512	17.926.155
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(6.676.398)	(6.399.619)	(12.703.942)	(12.799.670)	
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>3.695.947</b>	<b>3.347.093</b>	<b>5.399.570</b>	<b>5.126.485</b>
<b>RECETAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Com vendas	26	(1.486.372)	(1.372.176)	(2.421.179)	(2.401.626)
Gerais e administrativas	26	(425.286)	(371.421)	(798.084)	(751.248)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	(93.177)	(84.039)	(142.089)	(38.669)
		<b>(2.004.835)</b>	<b>(1.827.636)</b>	<b>(3.361.352)</b>	<b>(3.191.743)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>1.691.112</b>	<b>1.519.457</b>	<b>2.038.218</b>	<b>1.934.742</b>
Receitas financeiras	25	404.282	366.027	892.728	777.411
Despesas financeiras	25	(1.523.650)	(1.270.767)	(3.046.418)	(2.437.410)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(1.119.388)</b>	<b>(904.740)</b>	<b>(2.153.690)</b>	<b>(1.659.999)</b>
Participação em controladas	12(b)	(276.571)	(188.006)	–	–
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>295.153</b>	<b>428.711</b>	<b>(115.472)</b>	<b>274.743</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Imposto de renda	11(d)	(177.426)	(156.724)	(202.936)	(209.961)
Contribuição social	11(d)	93.330	(198.736)	346.236	(308)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>211.657</b>	<b>250.249</b>	<b>278.628</b>	<b>64.474</b>
Lucro líquido atribuível a acionistas da Companhia		211.657	250.249	211.657	250.249
Participação dos não controladores		–	–	(183.829)	(185.775)
		<b>211.657</b>	<b>250.249</b>	<b>278.628</b>	<b>64.474</b>
<b>Lucro líquido por ação básico</b>					
Atribuível aos acionistas	27	0,15001	0,17699	0,15001	0,17699
<b>Resultado por ação em circulação (PN e ON)</b>	27	<b>0,15001</b>	<b>0,17699</b>	<b>0,15001</b>	<b>0,17699</b>
<b>Denominador básico</b>					
<b>Média ponderada de ações em circulação (em unidades)</b>	27	<b>1.410.917.890</b>	<b>1.413.900.209</b>	<b>1.410.917.890</b>	<b>1.413.900.209</b>
<b>Lucro líquido por ação diluído</b>					
Atribuível aos acionistas	27	0,14821	0,17505	0,14821	0,17505
<b>Resultado por ação em circulação (PN e ON)</b>	27	<b>0,14821</b>	<b>0,17505</b>	<b>0,14821</b>	<b>0,17505</b>
<b>Denominador diluído</b>					
<b>Média ponderada de ações em circulação (em unidades)</b>	27	<b>1.428.049.605</b>	<b>1.429.517.961</b>	<b>1.428.049.605</b>	<b>1.429.517.961</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

de gestão, uma governança cada vez mais robusta e a mobilização dos associados, fornecedores e parceiros para a construção de um modelo sustentável de negócio.

Para assegurar a transparência, foi criado em 2015 um site para divulgar as informações em relação às iniciativas da área de Sustentabilidade. Os públicos interessados podem ter acesso ao conteúdo pelo site [www.lojasamericanas.com.br](http://www.lojasamericanas.com.br) ou enviando um e-mail exclusivo para a área de sustentabilidade - [csa@viva.assa.com.br](mailto:csa@viva.assa.com.br).

**7.3. Responsabilidade Ambiental**

A sustentabilidade consiste na geração de valor econômico somada à criação de valor para a sociedade e à preservação dos recursos ambientais. A política de sustentabilidade da Companhia possibilita conduzir os negócios por meio de boas práticas socioambientais. Dessa forma, procura entender as demandas e expectativas dos stakeholders sempre priorizando um diálogo ético e transparente.

Como forma de reafirmar o seu compromisso com as questões socioambientais, desde 2013 a Lojas Americanas é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa que reúne milhares de empresas ao redor do mundo comprometidas com a adoção de práticas corporativas de respeito aos direitos humanos, especialmente em relação às questões trabalhistas, ao meio ambiente e à ética nos negócios.

**7.4. Investimento em projetos sociais**

A Lojas Americanas mantém, em 2016, a agenda de patrocínios a diversos projetos sociais e sociais, paduados no esporte, na educação profissionalizante e na disseminação da cultura brasileira, sempre respeitando a diversidade regional.

**7.5. Livros nas Praças**

O projeto “Livro nas Praças”, também conhecido como “tribuna-biblioteca”, continuou colhendo os frutos de resultados primordiais em 2016. Em parceria com a Americanas.com, a Lojas Americanas renovou o patrocínio ao projeto.

Durante o exercício de 2016, quatorze comunidades foram beneficiadas pelo projeto com a oferta de um aervo variado de obras infantis, infanto-juvenis e para o público adulto, impactando cerca de 20.000 pessoas no ano.

A Lojas Americanas, em parceria com a Americanas.com, patrocinou o Projeto Galão durante o ano de 2016. Com esse patrocínio, as Companhias reforçam o apoio ao esporte e ao estilo de vida saudável, incentivando mais um projeto focado na inclusão, formação e democratização de prática esportiva.

Ao longo de 2016, o Projeto Galão, criado pelos irmãos e campeões de volei Lars e Torben Grau, já atendeu cerca de 16 mil jovens oferecendo aulas gratuitas de volei, natação e canoa caiaueira. Além disso, são oferecidas oficinas de marcenaria, fibra de vidro, eletrônica, carpintaria, medicina e captação. Em 2016, foram atendidos cerca de 400 jovens gratuitamente em cursos de vela e oficinas profissionalizantes no setor náutico.

**Bolsa de Valores Socioambientais**

A Lojas Americanas decidiu aportar parte do seu investimento social na Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA), uma iniciativa do Instituto BM&FBOVESPA. Ao longo de 2016, concluiu a meta de apoiar 10 projetos sociais locais nos direitos de educação, educação profissionalizante e geração de renda, em áreas de influência da Lojas Americanas nos estados do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul e Pará. Ao todo, quase doze pessoas foram beneficiadas pelos projetos.

**Galpão Aplauso**

Patrocinado pela Lojas Americanas, o projeto Galpão Aplauso oferece cursos profissionalizantes de logística a jovens com idades entre 17 e 23 anos, moradores de bairros de baixa renda da Baixada Fluminense e Zona Oeste do Rio de Janeiro. O projeto, que tem grande potencial de empregabilidade para os jovens, visa formar profissionais para exercer as funções de auxiliar operacional, operador de empilhadeira, conferente logístico e assistente de qualidade. Ao ingressar no curso do Galpão Aplauso, os alunos passam por uma intensa formação profissionalizante – técnica e prática – e tem a experiência de atuar em um time técnico de distribuição, idealizado especialmente para o curso pela equipe da Lojas Americanas. O projeto, que teve início em janeiro de 2015, já formou 290 alunos e finalizará a formação pela última turma de 30 jovens em fevereiro/2017.

**Projeto Dupla Escola**

O Programa de Educação Integral – Dupla Escola, desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (Secretaria de Estado do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), é mais uma iniciativa da Companhia voltada para o investimento social. Ao longo dos anos de 2015 e 2016 foi desenvolvido o planejamento para execução do programa que inclui atividades com definição da matrícula dos alunos, cronograma das obras, fôreis de elitei e seleção dos professores, além da efetivação da matrícula dos alunos. Ao todo, 420 estudantes do ensino médio terão formação técnica profissionalizante em logística estudando em período integral entre 2016 e 2018.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 | Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>211.657</b>	<b>250.249</b>	<b>278.628</b>	<b>64.474</b>
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Variação cambial de investida no exterior		5.142	13.825	5.142	13.825
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>216.799</b>	<b>264.074</b>	<b>32.970</b>	<b>78.299</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 | Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Ajustes ao lucro líquido do exercício</b>		<b>211.657</b>	<b>250.249</b>	<b>278.628</b>	<b>64.474</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>211.657</b>	<b>250.249</b>	<b>278.628</b>	<b>64.474</b>
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Variação cambial de investida no exterior		5.142	13.825	5.142	13.825
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>216.799</b>	<b>264.074</b>	<b>32.970</b>	<b>78.299</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fluxo líquido (redução) nas passivas operacionais:					
Fornecedores		(669.546)	947.580	(760.087)	684.339
Salários e encargos trabalhistas		(19.911)	1.431	(24.694)	13.855
Impostos, taxas e contribuições		(44.214)	(22.859)	(45.917)	(35.272)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(121.270)	(145.765)	(138.291)	(167.131)
Pagamento de contingências	20 (b)	(15.825)	(35.440)	(15.825)	(35.440)
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas		(1275)	(23.757)	-	-
Liquidação de juros sobre empréstimos e debêntures		(834.965)	(693.996)	(1.325.168)	(148.016)
Demais contas a pagar		61.287	16.435	(9.782)	134.891
		(1.645.719)	(248.211)	(2.319.764)	108.166
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>		<b>(307.167)</b>	<b>80.772</b>	<b>(1.688.753)</b>	<b>710.027</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários		(77.750)	55.861	(119.925)	(910.829)
Investimentos em controladas	12(b)	(762.059)	(176.005)	-	-
Imobilizado	14	(463.269)	(546.647)	(493.610)	(705.882)
Intangível	15	(97.644)	(130.651)	(550.663)	(827.000)
Dividendos recebidos	12(b)	9.407	302	-	-
Redução de capital de controlada direta	12(b)	300.000	-	-	-
Alienação de controladas indiretas		-	-	-	278.394
Aquisição de controladas indiretas		-	-	-	(166.261)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimentos</b>		<b>(1.091.315)</b>	<b>(638.739)</b>	<b>(356.399)</b>	<b>(2.342.538)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):					
Captações		1.007.167	562.139	1.423.709	3.525.953
Pagamento de principal		(290.093)	(121.878)	(802.883)	(1.265.950)
		717.074	349.261	620.826	2.259.903
Debêntures (circulante e não circulante):					
Captações	18 (b)	300.000	-	300.000	-
Pagamento de principal	18 (b)	(194.690)	(15.365)	(194.690)	(15.365)
		105.310	(15.365)	105.310	(15.365)
Contas a receber plano de ações		9.395	3.357	9.395	3.357
Agio em transações de ações de controlada	12	7526	(9.788)	7526	(9.788)
Aumento de capital	22 (b)	34.974	29.683	34.974	29.683
Recursos aporte não controladores		-	-	149.179	17.663
Dividendos e participações pagos		(116.873)	(133.095)	(116.873)	(133.095)
Rescompa de ações de própria emissão	22 (c)	(57.087)	(145.026)	(57.087)	(145.026)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>700.319</b>	<b>787.529</b>	<b>753.250</b>	<b>2.006.869</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>(698.163)</b>	<b>247.503</b>	<b>(902.711)</b>	<b>374.328</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	6	991.402	931.499	1.326.147	951.819
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	6	293.239	914.002	423.436	1.326.147
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>(698.163)</b>	<b>247.503</b>	<b>(902.711)</b>	<b>374.328</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos com um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 14. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e, se apropriado, ajustados. Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir ou construir ativos fixos qualificados não são relevantes em função do pouco tempo empregado na montagem das lojas (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

#### 2.12 Arrendamento mercantil operacional e financeiro

O arrendamento operacional é representado por casos onde não existe a transferência de propriedade dos bens para a Companhia. São reconhecidos no resultado pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

O arrendamento financeiro, em conformidade com o CPC 06, é registrado como ativo imobilizado em contrapartida a um passivo. Tal passivo é liquidado de acordo com o estabelecido no contrato firmado com o fornecedor. O ativo é depreciado pelo prazo de vida útil econômica do bem, caso a Companhia detenha a sua propriedade ou, em caso contrário, pelo prazo de vigência estabelecido em contrato.

#### 2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o água, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o água, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados, subsequentemente, para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Os ativos avaliados pela Companhia e seus controles, na aquisição de investimentos em 31 de dezembro de 2020, foram amortizados à taxa de 10% a.a. e, a partir do exercício de 2020, sujeitos somente à avaliação de *impairment*. Os efeitos adversos, a resultado do exercício, por *impairment*, não são mais revertidos.

#### 2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraiadas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulares se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### 2.15 Ativa a valor presente

As operações de compra a prazo, basicamente mercadorias de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 15,96% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (15,46% a.a. em 31 de dezembro de 2015) sendo a mínima de 15,76% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (13,50% a.a. em 31 de dezembro de 2015) e máxima de 16,15% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (17,59% a.a. em 31 de dezembro de 2015), para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" (nota 16) e "Estoque" (nota 9) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas Financeiras" (nota 25), pela fuição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores reais registrados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, preferidas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas considerando-se a alíquota efetiva de 14,28% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (14,02% a.a. em 31 de dezembro de 2015) e máxima de 15,76% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (17,27% a.a. em 31 de dezembro de 2015) sendo a mínima de 15,03% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (12,72% a.a. em 31 de dezembro de 2015) e máxima de 16,55% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (15,67% a.a. em 31 de dezembro de 2015), pelas descontos dos recebíveis nas respectivas datas base. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (nota 8) e sua realização é registrada na rubrica "Receitas Financeiras" (nota 25) pela fuição de prazo.

#### 2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incidentes na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de swaps para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 2.17 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor a ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-ções é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual inclua a mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que seriam necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa anist dos efeitos tributários, o qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Companhia avalia, ao menos uma vez por ano, a suficiência de suas provisões para eventos prováveis de ocorrerem ao longo do próximo exercício social, e, quando estes eventos não são realizados, a Companhia reverte o saldo na próxima avaliação e constitui uma nova provisão para o exercício seguinte.

#### 2.18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou subsistentemente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, se as provisões assumidas pelo Grupo nas supunções de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contábil, no passivo quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações contábeis. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados em separado na nota 11(a).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser pagas. Quando o imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

#### 2.19 Benefícios a empregados

#### a) Remuneração com base em ações

A Companhia e a controlada B2W operam plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais as entidades recebem os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de valor contábil a zero do Grupo (ações BTOWs em B2W e ações LAMEI na Companhia).

O valor total a ser reconhecido como despesa ao longo do período de duração e aquisição de direito sobre ações dos planos (vesting period) é determinado mediante ao valor justo dos instrumentos outorgados, calculado na data do outorga dos programas de compra de ações, com base na cotação média dos fechamentos das ações na bolsa de valores onde são negociada, sendo este valor total apropriado ao resultado, com ajuste correspondente ao patrimônio líquido, pelo período linear durante o vesting period, considerando a expectativa de desistência.

No caso do balanço, o Grupo revisa as estimativas de desistência sobre a quantidade de ações que estão em vesting period, com base em dados históricos, e reconhece o impacto da revisão das estimativas, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Na data da outorga do plano, os valores recebidos dos empregados, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal). As ações emitidas no final do vesting period são também creditadas no capital social, mas com base na capitalização das reservas que foram constituídas durante o vesting period.

#### b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia.

#### c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, além daqueles previstos na legislação trabalhista.

#### 2.20 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (nota 22).

Os custos incrementalmente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos. Quando a Companhia compra ações de seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou negociadas. Quando essas ações são subsequentemente negociadas, qualquer valor líquido, seja de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

#### 2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade, quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços que incluem o frete cobrado de clientes são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de despesas não condicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administrações de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes e as vendas de valores-presente, que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente, são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

#### b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### 2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

#### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

#### a) Redução ao valor recuperável (impairment) do água

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no água de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.13.

Para a controlada B2W (Companhia de capital aberto) foi avaliado para *impairment* o água aplicado na aquisição do investimento, utilizando como base informações a cotação de valor de mercado, e não identificado necessidade de registro de provisão para perdas, conforme cálculo demonstrado na nota 15(a).

Para as demais controladas diretas e indiretas, a avaliação dos água para *impairment* foi efetuada com base em projeções e expectativas de rentabilidade futura para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal do IPCA acrescida de 2% a.a. e taxa de crescimento de 2% para a perpetuidade. A taxa de desconto de fluxos de caixa futura foi estimada em 15,7% a.a.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do água nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

**(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos**  
**Justificativa** significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras e premissas de mercado de geração de lucros.

Os critérios para a determinação da necessidade de provisão para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos estão descritos na nota 11.

#### (c) Valor justo de derivativo e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros apresentados na nota 4.1 é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço ou, caso não existam, em outros instrumentos que permitam a sua mensuração.

**3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia**

#### a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão tem risco mitigado em função do contato a receber está lastreado em operações realizadas com as principais operadoras de cartões de crédito. A Administração possui as perdas fundamentada em análise histórica. A provisão é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as provisões perdas na realização das contas a receber.

#### b) Provisão para perdas nos estoques

A Companhia realiza inventários nos centros de distribuição e lojas e provisiona as divergências apuradas ao longo do exercício. Ao final de cada exercício social a provisão é comparada com as perdas apuradas nos inventários. O saldo remanescente de provisão ao final do exercício social é estimado com base no histórico de perdas de mercadorias em caso não inventariadas nos últimos meses do ano. Essa provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as provisões perdas na realização dos seus estoques.

**(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível**  
A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível, baseado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes, considera a melhor estimativa sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Periodicamente a Administração avalia se mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor que podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

#### (d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas à taxa presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração que são revisadas quando ocorre mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

#### (e) Ativos e passivos contingentes

A Conta registra provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e civis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma avaliação razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, civis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de questões fiscais ou ações judiciais adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Ativos contingentes são eventos que não são identificados de forma definitiva em benefícios econômicos para a Companhia.

Companhia. Quando praticados certos, com base em pareceres jurídicos que sustentem a sua realização, são reconhecidos no resultado do exercício (nota 10).

#### 4. Gestão de risco financeiro

#### 4.1 Valores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de diretores e supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrendimento, opções *binárias*, derivativos embuídos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e *derivativos* estruturados. A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

#### (a) Risco de Mercado

#### (i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira (nota 17) e sobre o contato a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

#### \* Swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos)

A contrapartida desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciadas em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 17) para moeda à taxa de juros locais, variando de 115,7% a 141,0 % do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2016, um valor de referência de R\$ 540.498 na controladora e R\$ 1.466.813 no consolidado (R\$ 274.269 e R\$ 1.286.722 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

		Consolidado		
	2016	2015	2016	2015
Objeto do hedge	618.206	554.253	1.417.196	1.518.552
Posição passivo do swap (N° CDI) .....	(634.767)	(329.605)	(1.536.176)	(1.230.832)
<b>Saldo contábil de ajuste de swap (Nota 17 (a))</b>	<b>(16.561)</b>	<b>224.647</b>	<b>(118.980)</b>	<b>287.720</b>
	2016	2015	2016	2015
Objeto do hedge (dívida)	648.495	540.562	1.434.925	1.477.386
Valor justo	618.206	554.253	1.417.196	1.518.552
	<b>(30.289)</b>	<b>13.891</b>	<b>(17.729)</b>	<b>41.166</b>

		Custo amortizado		
	2016	2015	2016	2015
Posição ativa (Dólar + Pre)	(648.495)	(540.562)	(1.434.925)	(1.477.386)
Valor justo	(614.803)	(533.356)	(1.404.162)	(1.464.961)
	<b>(33.692)</b>	<b>708</b>	<b>(30.763)</b>	<b>12.426</b>

		Custo amortizado		
	2016	2015	2016	2015
Posição passiva (N° CDI)	(631.364)	308.709	(1.523.142)	1.177.240
Valor justo	(634.767)	329.605	(1.536.176)	1.230.832
	<b>3.403</b>	<b>(20.897)</b>	<b>13.034</b>	<b>(53.592)</b>
	<b>30.289</b>	<b>(13.891)</b>	<b>17.729</b>	<b>(41.166)</b>

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio resulta das operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial e, portanto, simultaneamente, com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do grupo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. Aproximadamente 52% (42% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros.

#### (ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações, bem como para seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do país, substancialmente, indexadas à variação do CDI (Cerca de 80%). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo).

\* A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do grupo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. Aproximadamente 52% (42% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros.

#### (c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. A Administração também considera os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais como, por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados o líquido suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

As análises são mensuradas pelo valor presente dos gastos que seriam necessários para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa anist dos efeitos tributários, o qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016	Fornecedores	2.436.543	-	-	-
	Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.360.631	2.080.437	5.476.561	13.707
Em 31 de dezembro de 2015	Fornecedores	3.114.604	-	-	-
	Empréstimos e financiamentos e debêntures	914.891	1.541.802	6.525.329	1.109.306

		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016	Fornecedores	4.586.482	-	-	-
	Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.923.674	4.848.975	7.880.622	657.144
Em 31 de dezembro de 2015	Fornecedores	5.165.533	-	-	-
	Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.535.349	1.770.870	12.089.580	1.469.102

**(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM**  
**Análise de sensibilidade das operações de swaps**  
As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas foram contratuadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2016, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 168.206 e de R\$ 141.7196 em R\$ 554.253 e R\$ 1.518.552 em 31 de dezembro de 2015, na controladora e no consolidado, respectivamente.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 13 de janeiro de 2017, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2017 (cenário provável) de 3,4000 R\$/US\$, ante uma taxa de 3,2591 R\$/US\$ verificada em 31 de dezembro de 2016.

Os cenários (i) e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora:			Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Operação	Risco	Cenário Provável		
<b>Dólar</b>				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro 2016 .....		3,2591	3,2591	3,2591
Taxa de câmbio estimada para 2017 .....		3,4000	4,2500	5,1000
Empréstimos em moeda estrangeira .....	(variação US\$)	26,727	187,960	349,193
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira) .....	(variação US\$)	(26,727)	(187,960)	(349,193)
Eleito líquido .....		Nulo	Nulo	Nulo







## Exigências de ICMS

• Decorrente da diferença entre o valor informado na obrigação acessória (GIA) e o valor constante nos livros fiscais.	14.224
• Relativo à diferença quantitativa entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escurtido no livro de registro de inventário, de algumas lojas.	94.236
• Decorrente do recolhimento a menor nas transferências dos centros de distribuição para lojas em outros estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou alíquota incidente.	95.366

## Descumprimento de obrigação acessória

• Em virtude da entrega fora do prazo dos documentos e arquivos magnéticos previstos na IN SRF nº 86/01, embora a Companhia estivesse com uma liminar que autorizava à entrega extemporânea da obrigação para fiscalização.	122.561
---	---------

## Substituição de perdimento de mercadorias – Decreto Lei nº 1455

• Decorrente da descon sideração da importação indireta nas compras realizadas pelos centros de distribuição (CDs).	115.478
---	---------

## Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL

• Exigência de imposto referente ao ano-calendário de 2009 e 2010, em decorrência de glosa de despesas consideradas como não comprovadas, pela suposta falta de adição do ágio amortizado na base de cálculo da CSLL, pela ausência de adição do custo ou despesa indutível na base de cálculo da CSLL, bem como pela falta de adição das provisões não dedutíveis na base de cálculo da CSLL.	55.551
• Exigência de imposto decorrente da falta de homologação das Declarações de Compensação, sob o fundamento de que o crédito pleiteado não seria líquido e certo.	52.150
• Exigência de imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica decorrente da inobservância do limite de compensação de 30% da base de cálculo do IRPJ.	75.889

## PIS e COFINS

• Glosa de créditos tributários decorrentes da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Contribuição ao Programa de Integração Social – PIS declarados em Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais – DCTF e, supostamente, não adimplidos no prazo legal.	94.425
---	--------

## PAES

• Cobrança judicial do crédito tributário apurados em diversas CDA's (certidão de dívida ativa) referentes às competências de 10/1992 a 01/2003, provenientes do PAES Previsto em Emenda. Em resposta a esta exigência, a Companhia ajuizou Medida Cautelar Inominada com seguro garantia, obtendo liminar que garante a suspensão de exigibilidade dos débitos. Atualmente, autos conclusos ao juiz para despacho.	174.633
---	---------

## CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

• A Companhia possui posicionamento fiscal para tributos federais, fundamentado pelos assessores jurídicos, classificados como “perdas possíveis com vies de remota”.	135.364
• A Companhia discute judicialmente a exclusão dos valores incorridos a título de ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS antes e pós alterações introduzidas pela Lei 12.973/2014. Sobre o referido processo, foi obtida liminar favorável confirmada pela decisão de primeira instância. Baseada na opinião dos assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, motivo pelo qual reverteu no exercício provi sso até então constituída.	88.315

## Passivos contingentes não provisionados - Controlada B2W

Em 31 de dezembro de 2016, a controlada B2W possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, civil e trabalhista classificadas pelos assessores jurídicos como “perdas possíveis”, e, por esse motivo, nenhuma provisão foi constituída. O montante aproximado dos processos tributários é de R\$ 411.885.	
---	--

Dentre as principais ações de natureza tributárias classificadas como “perdas possíveis”, destacam-se:

- auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de apostelamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 57.351;
- auto de infração exco e ICMS-ST e multa por estocagem de mercadoria adquirida de fornecedor, supostamente, indevido, no valor aproximado de R\$ 50.861; e
- auto de infração decorrente da atribuição da responsabilidade pelo pagamento de multa, no valor aproximado de R\$ 114.090.

A Companhia possui posicionamento fiscal para tributos federais, fundamentado pelos assessores jurídicos, classificados como “perdas possíveis, com vies de remota”; no montante de R\$ 272.817. Divulgação conforme item 92 do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

## 21. Contas a pagar - Combinação de Negócios

Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a controlada B2W vem adquirindo empresas com operações ligadas a serviços digitais. Entre 2013 e 2015 a B2W adquiriu 19 empresas que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações e serviços de comércio eletrônico, comércio em inteligência de clientes e produtos, além de 2 (duas) das principais transportadoras especializadas em e-commerce no Brasil. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo a pagar referente a aquisições destas empresas era de R\$ 63.624.

	Consolidado - Circulante	2016	2015	Consolidado – Não Circulante	2016	2015
<b>Circulante</b>						
BIT Services (antiga Ideais).....	11.250	8.692	11.250	19.731		
Click Rodô.....	1.554	1.231	4.539	6.389		
Grupo Slave.....	18.606	30.546	4.689	30.581		
Tarkena.....	1.305	1.158	–	1.158		
Vectis/Smart.....	2.348	3.364	–	3.959	6.467	
Outras.....	1.166	2.958	–	2.958		
	<b>36.229</b>	<b>44.991</b>	<b>27.395</b>	<b>64.326</b>		

## 22. Patrimônio líquido

## a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 2.000.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações.

A composição acionária da capital da Companhia, em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	ON	PN	Total	ON	PN	Total
Carlos Alberto da Veiga Sicupira.....	–	5,31%	3,33%	–	5,40%	3,37%
Administradores.....	2,37%	6,31%	4,85%	2,37%	6,43%	4,91%
MERCOSUL INTERNET S.A.....	–	3,24%	2,03%	–	3,30%	2,06%
Carthos Holding LLC.....	–	2,86%	1,80%	–	2,91%	1,82%
S-Velame And de Recursos e Participações SA.....	53,86%	–	20,05%	53,86%	–	20,27%
CEDAR TRADE LLC.....	–	0,60%	0,37%	–	0,61%	0,38%
LT3 TRADING COMPANY LLC.....	0,03%	0,01%	0,02%	–	0,01%	–
Companhia Global de Varejo LLC.....	7,99%	–	2,97%	7,99%	–	3,00%
Companhia Preferencial do Varejo LLC.....	–	19,52%	12,26%	–	19,86%	12,39%
Companhia Preferencial do Varejo LLC.....	–	3,49%	2,19%	–	3,56%	2,22%
	<b>64,25%</b>	<b>41,34%</b>	<b>49,87%</b>	<b>64,22%</b>	<b>42,08%</b>	<b>50,42%</b>
<b>Total Controladores</b>						
Itaúsa Cepeloviz.....	6,03%	–	2,24%	6,41%	–	2,41%
Massachusetts Mutual Life Insurance Company.....	–	15,86%	9,96%	–	15,60%	9,73%
Outros.....	29,72%	42,80%	37,93%	29,37%	42,32%	37,44%
<b>Total FreeFloat.....</b>	<b>35,75%</b>	<b>58,66%</b>	<b>50,13%</b>	<b>35,78%</b>	<b>57,92%</b>	<b>49,58%</b>
<b>Total sem tesouraria.....</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

## (b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escritas, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
<b>Em 1º de janeiro de 2015.....</b>	<b>452.088.853</b>	<b>763.128.273</b>	<b>1.215.217.126</b>	<b>868.972</b>
Cancelamento ações em tesouraria – RCA 27/03/2015.....	(3.346.248)	(13.427.540)	(16.773.788)	–
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações.....	–	2.048.525	2.048.525	29.883
<b>Em 31 de dezembro de 2015.....</b>	<b>448.742.605</b>	<b>751.749.259</b>	<b>1.200.491.863</b>	<b>898.655</b>
Conversão debêntures.....	–	15.905.111	15.905.111	161.634
Cancelamento ações em tesouraria – RCA 29/03/2016.....	(6.542.548)	(19.478.928)	(26.021.476)	–
Bonificação – RCA 29/03/2016.....	88.440.011	146.650.169	235.090.180	346.410
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações.....	–	2.567.846	2.567.846	34.974
<b>Em 31 de dezembro de 2016.....</b>	<b>530.640.068</b>	<b>897.393.456</b>	<b>1.428.033.524</b>	<b>1.441.673</b>
Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovados os aumentos de capital, com a emissão de ações preferenciais, por força do exercício do direito de conversão de debêntures emitidas no âmbito da 5ª Emissão Privada de Debêntures, com garantia flutuante, conversíveis em ações de emissão da Companhia, conforme abaixo:				
<b>Data RCA</b>		<b>Ações emitidas (PN)</b>		<b>Valor</b>
03/02/2016.....		628.962		7.577
11/03/2016.....		351.557		4.235
25/04/2016.....		145.161		1.456
29/06/2016.....		115.055		1.156
09/08/2016.....		191		2
07/11/2016.....		10.545		106
01/12/2016.....		14.565.623		146.219
30/12/2016.....		88.017		883
		<b>15.905.111</b>		<b>161.634</b>

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores de LOJAS AMERICANAS S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, com alterações promovidas pela Instrução CVM 552, de 9 de outubro de 2014, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 e afirmam que todas as informações relevantes sobre as demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e (ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras da companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2017.  
A DIRETORIA

## DIRETORIA ESTATUTÁRIA

## SUPERINTENDENTE DE CONTROLADORIA

Rodrigo Cardozo Martins - CRC/RJ 081833-D-0

## CONTADOR

Henrique Albert da Silva - CRC/RJ 1178910-6

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

As Administradoras e Acionistas das Lojas Americanas S.A.

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lojas Americanas S.A. (LASA ou Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

## Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Lojas Americanas S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Lojas Americanas S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Reconhecimento de impostos a recuperar e Diferidos (demonstrações contábeis individuais e consolidadas)** Conforme notas explicativas nº 10 e 11, a Companhia possui em seu ativo saldo de impostos a recuperar (ICMS, PIS e COFINS) além do imposto de renda e contribuição social diferidos. A realização dos tributos a recuperar tem base em estudo técnico e na projeção de compra e vendas em exercícios futuros, e a dos tributos diferidos nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia utiliza-se de premissas contábeis e de negócios nos cálculos de projeções de lucros que incluem, entre outros, premissas quanto a estimativa de compras e vendas, taxas de crescimento nas operações e às margens de lucro esperadas.

Devido ao alto grau de julgamento envolvido para determinar tais projeções e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

## Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Como auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas de vendas e compras e projeções dos lucros tributáveis futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos. Eletuamos a avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas. Adicionalmente, envolvimos os nossos especialistas tributários na análise das alternativas para a utilização desses impostos a recuperar em pagamentos futuros de impostos federais pelo meio de pedido de restituição e/ou compensação, e para os tributos diferidos, com base em testes, na avaliação da aderência às leis tributárias brasileiras, das despesas

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2016, foi deliberado:

- o cancelamento de ações mantidas em tesouraria, contabilizados em contrapartida à reserva de novos empreendimentos;
- o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização da reserva legal no valor de R\$ 21.392 e da reserva para novos empreendimentos no valor de R\$ 325.018, com a distribuição de bonificações na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 5 (cinco) ações existentes. As novas ações emitidas foram disponibilizadas aos acionistas em 6 de abril de 2016.

## (c) Ações em tesouraria

Em 27 de março de 2015, o Conselho de Administração da Companhia deliberou: a) Pelo cancelamento de ações em tesouraria em contrapartida à reserva para novos empreendimentos; b) Pelo encerramento do programa de recompra de ações de própria emissão lançado em 11 de março de 2014, para a aquisição até o limite de 11.166.398 ações ordinárias e 26.873.473 ações preferenciais. Até a data do encerramento foram recompradas 4.033.116 ações preferenciais;

c) Pela aprovação de novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, que se iniciará em 30 de março de 2015 e encerrará em 29 de março de 2016, até o limite de 17524.289 ações ordinárias e 27.793.101 ações preferenciais.

## (d) Movimentação das ações em tesouraria

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
<b>Em 1º de janeiro de 2015.....</b>	<b>6.692.496</b>	<b>26.140.548</b>	<b>32.833.044</b>	<b>219.812</b>
Cancelamento – RCA 27/03/2015.....	(3.346.248)	(13.427.540)	(16.773.788)	(114.483)
Recompra de ações.....	3.196.300	6.126.737	9.323.037	145.526
<b>Em 31 de dezembro de 2015.....</b>	<b>6.542.548</b>	<b>18.839.745</b>	<b>25.382.293</b>	<b>250.855</b>
Cancelamento – RCA 29/03/2016.....	(6.542.548)	(19.478.928)	(26.021.476)	(263.397)
Recompra de ações.....	–	2.939.902	2.939.902	57.087
<b>Em 31 de dezembro de 2016.....</b>	<b>–</b>	<b>2.300.719</b>	<b>2.300.719</b>	<b>44.545</b>

## Custo médio de aquisição em 31 de dezembro de 2016 por ação - R\$

Valor de mercado em 31 de dezembro de 2016 por ação - R\$.....	–	19,36		
--	---	-------	--	--

## (d) Ágio em transações com ações de controlada

No exercício de 2016, a Companhia não adquiriu, no mercado, ações ordinárias da controlada B2W. Até 31 de dezembro de 2015 foram adquiridas no mercado, 143.094 ações ordinárias. O ágio apurado nessas transações, a partir do exercício de 2016, totaliza o montante de R\$ 93.978 e foi contabilizado no patrimônio líquido na conta Ágio em transações de capital, conforme preconizado pelo CPC 36.

Por se tratar de uma reserva de capital, o ágio em transações de capital somente poderá ser utilizado para aumento de capital, abateção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

## (e) Reserva para novos empreendimentos

A reserva para novos empreendimentos é constituída com base em orçamentos de capital, submetidos à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia e recompra de ações próprias para posterior cancelamento. Foi proposta a destinação de lucros acumulados das exercícios de 2016 e 2015, respectivamente, R\$61.074 e R\$12.237 para reserva de novos empreendimentos.

## (f) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder o 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## (g) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, que poderá ser compensado com os juros sobre o capital próprio declarados e terão o mesmo valor bruto por ação, tanto para ações ordinárias (ON) quanto para ações preferenciais (PN). O Conselho de Administração tem a competência de distribuir valor superior ao mínimo obrigatório.

## (h) Exercício de 2016

	2016
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>	<b>21.657</b>
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício).....	(10.583)
<b>Base de cálculo dos dividendos.....</b>	<b>20.074</b>
Dividendo mínimo obrigatório (25%).....	50.269
Dividendos adicionais a distribuir.....	69.731
<b>Dividendos a distribuir.....</b>	<b>120.000</b>
<b>Distribuição dos dividendos</b>	
Juros sobre o capital próprio.....	
RCA de 30/06/2016 (Integrals R\$ 0.038987562 por ação ON/PN).....	55.000
RCA de 30/09/2016 (Integrals R\$ 0.021249439 por ação ON/PN).....	30.000
RCA de 31/12/2016 (Integrals R\$ 0.024548780 por ação ON/PN).....	35.000
<b>Total dos dividendos propostos.....</b>	<b>120.000</b>
A distribuição dos juros sobre capital próprio, referentes ao exercício de 2016, ocorrerá em 17/04/2017.	
<b>(i) Exercício de 2015:</b>	

	2015
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>	<b>250.249</b>
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício).....	(12.512)
<b>Base de cálculo dos dividendos.....</b>	<b>237.737</b>
Dividendo mínimo obrigatório (25%).....	59.434
Dividendos adicionais a distribuir.....	21.500
<b>Dividendos a distribuir.....</b>	<b>80.934</b>
<b>Distribuição dos dividendos</b>	
Juros sobre o capital próprio.....	
RCA de 31/08/2015 (Integrals R\$ 0.044639230 por ação ON/PN).....	52.500
RCA de 31/12/2015 (Integrals R\$ 0.053315566 por ação ON/PN).....	41.500
Dividendos complementares (Integrals R\$ 0.018292395 por ação ON/PN).....	21.500
<b>Total dos dividendos propostos.....</b>	<b>115.500</b>

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de agosto de 2015, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio para pagamento em 28 de março de 2016, em conformidade do previsto no artigo 29 do Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de dezembro de 2015, foi aprovada complemento de distribuição de juros sobre capital próprio para pagamento em 28 de março de 2016, no montante global bruto de R\$ 41.500, em conformidade do previsto no artigo 29 do Estatuto Social.

## 23. Plano baseado em ações

## (a) Plano de Subscrição de ações da Controladora (Lojas Americanas S.A.)

A Companhia ofereceu planos de subscrição de ações aos seus executivos em 2011, com as seguintes características:

- os executivos têm a opção por 60 meses de subscrever ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% da média do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano, sendo este preço subscrito atualizado pela variação do IGP-M;
- os executivos podem subscrever ações usando 2 formas: (a) pagamento à vista (recursos próprios ou recursos oriundos da participação nos lucros) ou (b) pagamento a prazo, sendo este financiado pela Companhia (10% a vista e o restante, 90%, atualizados pelo IGP-M e juros de 6% a.a.);
- os subscretores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subsritas que corresponder ao dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício. Excedente do dividendo mínimo de 25% poderá, caso determinado pelo Comitê, compensar automaticamente a dívida existente pela aquisição de ações a prazo ou ser aplicado em novas subscrições de ações; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas condições definidas no Plano tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na recompra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

A Companhia ofereceu planos de subscrição de ações aos seus executivos a partir de 2012 com as seguintes características:

- os executivos tem prazo determinado para subscrever as ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano;
- o preço médio do plano de subscrição de ações é atualizado pelo IGP-M e juros de 6% a.a.;
- o preço médio do plano de subscrição de ações é atualizado pelo IGP-M e juros de 6% a.a.;
- os subscretores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subsritas que corresponder ao dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício. Excedente do dividendo mínimo de 25% poderá, caso determinado pelo Comitê, compensar automaticamente a dívida existente pela aquisição de ações a prazo ou ser aplicado em novas subscrições de ações; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando forem observadas condições definidas no Plano, tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na recompra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Em reuniões do Comitê de administração do plano de opção de ações, foram aprovados os planos de subscrição de ações. Abaixo apresentamos o demonstrativo dos planos que encontravam-se em aberto em 31 de dezembro de 2016 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

	2016	2015	2014	2013	201
--	------	------	------	------	-----